

1 ENVOLVIMENTO INTESTINAL DE GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE E TUMOR NEURO-ENDÓCRINO – ASSOCIAÇÃO RARA COM ASPETO ENDOSCÓPICO ÍMPAR

Palmela C., Ferreira R., Reis A., Costa Santos M., Lobo Antunes M., Noronha C., Grilo A., Fidalgo C., Barjas E., Oliveira H., Strecht J., Glória L., Santos A. A., Cravo M.

Os autores apresentam o caso de um homem, 43 anos, com diagnóstico recente de Poliangeíte com Granulomatose (PG, anteriormente denominada de Wegener) no contexto de lesões purpúricas úlcero-necróticas dos membros inferiores e hemorragia alveolar, sob corticoterapia e ciclofosfamida. Internado por quadro de astenia e febre. Realizou TC toraco-abdominal que revelou espessamento multinodular peritoneal envolvendo o antro e pequena curvatura gástrica, corpo e cauda pancreática, hilo esplênico e ansas proximais do jejuno, com adenopatias regionais. Endoscopia digestiva alta revelou duas elevações polipóides de 6mm no bulbo que se biopsaram. Estudo complementado com ecoendoscopia, observando-se espessamento heterogéneo entre a parede gástrica, pâncreas e ansas de jejuno, tendo sido efetuada punção transgástrica com agulha 22G. As biópsias bulbares e a citologia de punção aspirativa revelaram achados semelhantes compatíveis com tumor neuro-endócrino (TNE), G2 com Ki-67 3%. Realizou PET-CT com Gálio 68 Dota-Noc sem hiper captação anómala. Repetiu TC abdominal com sugestão de múltiplas lesões polipóides do jejuno, associados a espessamento perigástrico já conhecido. Realizou enteroscopia com monobalão que revelou ao longo do duodeno e jejuno várias lesões aftóides e várias úlceras profundas, serpiginosas, algumas tipo vulcão, de 1cm de maior diâmetro, que se biopsaram. O estudo anatomopatológico evidenciou tromboangeíte vascular, achados compatíveis com envolvimento jejunal da vasculite. Realizada ainda polipectomia de um dos pólipos bulbares que confirmou tratar-se de foco de TNE previamente descrito (Ki-67 5%). Foi discutido em Reunião Multidisciplinar, optando-se por manter atitude expectante e descalar a imunossupressão para metotrexato e prednisolona. Os autores apresentam um caso raro de aspeto endoscópico singular de envolvimento intestinal de PG associada a tumor neuro-endócrino duodenal multifocal. O envolvimento intestinal na PG é extremamente raro, sendo a perfuração intestinal uma das manifestações mais relatadas. Não existe na literatura referência a associação conhecida entre PG e TNE.

Hospital Beatriz Ângelo, Loures